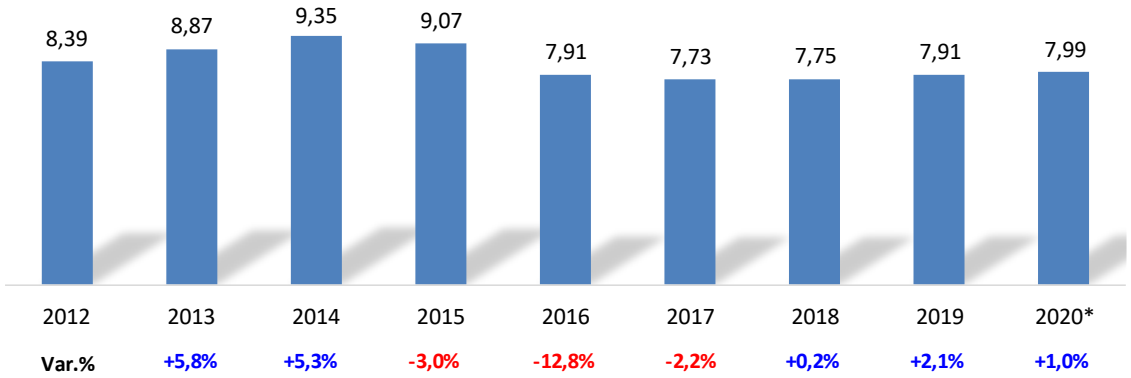
ATIVIDADES TURÍSTICAS DEVERÃO MOVIMENTAR R$ 8 BILHÕES DURANTE CARNAVAL DE 2020

Combinação de inflação baixa e câmbio desvalorizado deverá favorecer a maior fluxo interno de turistas neste ano, proporcionando ao setor a maior geração de receitas dos últimos 5 anos.

Neste ano, as atividades turísticas relacionadas ao carnaval deverão alcançar o maior volume de receitas desde 2015. Segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em 2020, o principal evento do calendário turístico brasileiro deverá faturar R$ 7,99 bilhões, registrando, portanto, um aumento real de 1,0% em relação ao ano no passado. O maior volume de receitas registrado nos últimos anos ocorreu em 2014 quando foram gerados R$ 9,35 bilhões.

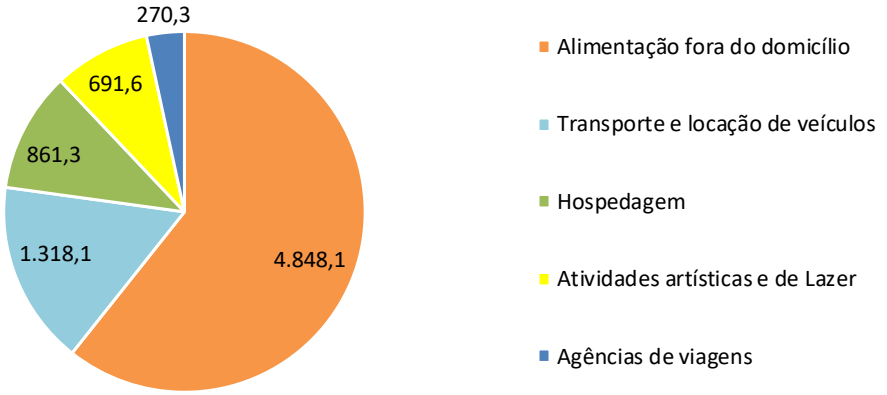
QUADRO I
VOLUME FINANCEIRO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO NO CARNAVAL A PREÇOS DE JANEIRO DE 2020
(R$ bilhões)



**previsto* *Fonte: CNC*

Os segmentos especializados em alimentação fora do domicílio tais como bares e restaurantes (R$ 4,8 bilhões), as empresas de transporte de passageiros rodoviário, aéreo e de locação de veículos rodoviários (R$ 1,3 bilhão) e os serviços de hospedagem em hotéis e pousadas (R$ 861,3 milhões) responderão por mais de 88% de toda a receita gerada com o maior feriado do calendário nacional.

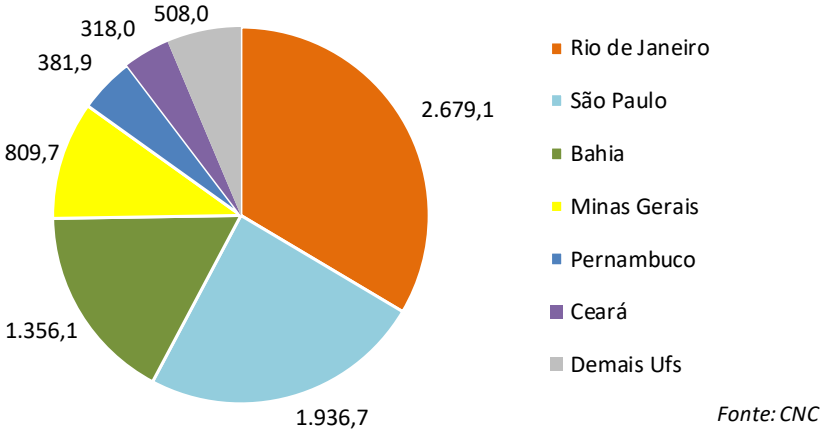
QUADRO II
FATURAMENTO ESTIMADO NO CARNAVAL DE 2020 SEGUNDO SEGMENTOS TÍPICOS DO TURISMO
(R$ milhões)



Fonte: CNC

Regionalmente, Rio de Janeiro (R$ 2,68 bilhões), São Paulo (R$ 1,94 bilhão) e Bahia (R$ 1,36 bilhão) tendem a concentrar 2/3 da movimentação financeira durante o período de folia. Destacam-se ainda os volumes financeiros a serem gerados em Minas Gerais (R$ 809,7 milhões), Pernambuco (R$ 381,9 milhões) e Ceará (R$ 318 milhões). Em termos relativos, a maior taxa de crescimento real de receitas deverá se dar em São Paulo (+5,4%) e Pernambuco (+3,2%). Em contrapartida, o Ceará deverá ser o único a registrar queda (-2,9%).

QUADRO III
FATURAMENTO DURANTE O CARNAVAL DE 2020 NAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO: ESTIMATIVA 2019
(R$ bilhões)



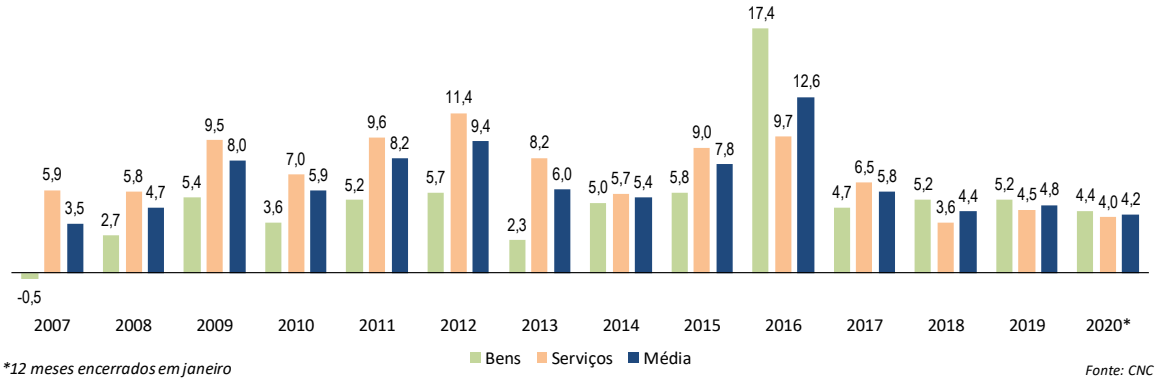
Fonte: CNC

Para a entidade, a recuperação gradual da atividade econômica, combinada à inflação baixa, sugere um cenário positivo de moderada recuperação dos serviços turísticos. Além desses fatores, nos meses que antecedem o maior feriado do calendário nacional, a taxa de câmbio sofreu uma desvalorização de 10% ante o mesmo período do ano passado, estimulando, portanto, gastos com turismo no território nacional, neste ano.

De fato, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), nos últimos 12 meses, os preços dos bens e serviços mais demandados durante o carnaval registraram oscilação média de +4,2% – menor taxa desde 2007 (+3,5%).

Embora a maioria (17) dos 33 bens ou serviços analisados registrem variações abaixo da inflação no período, quatro itens pertencentes ao subgrupo "carnes" do IPCA-15 apresentam reajustes significativamente acima da inflação quando comparados ao mesmo período do ano passado, são eles: costela (+27,0%), contrafilé (+25,6%), filé-mignon (+25,0%) e carne de porco (+19,8%).

QUADRO IV
VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS DOS BENS E SERVIÇOS MAIS DEMANDADOS DURANTE O CARNAVAL: 2007-2020
(Var.% acumuladas em 12 meses)

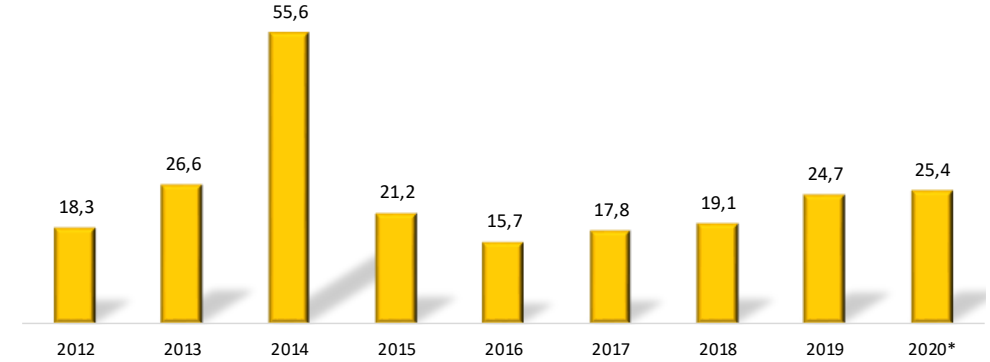


**12 meses encerrados em janeiro*

Fonte: CNC

Para atender ao aumento sazonal de demanda, a CNC estima a contratação de 25,4 mil trabalhadores temporários entre janeiro e fevereiro deste ano – 2,8% a mais do que no carnaval de 2019 (24,7 mil). Com aproximadamente 18,2 mil vagas oferecidas, o segmento de serviços de alimentação deverá proporcionar cerca de 71% das oportunidades de emprego.

QUADRO V
VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O CARNAVAL OFERECIDAS PELAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO: 2012-2020
(Em milhares de postos)



**projeção CNC*

Fonte: CNC

Confirmada essa previsão, a oferta de vagas por parte das atividades que compõem a pesquisa alcançaria, neste ano, o maior contingente de temporários desde 2014 (55,6 mil postos de trabalho). Naquele ano, a proximidade entre o carnaval (em março) e o Mundial de Futebol (em junho) estimulou a contratação de um contingente significativamente elevado de trabalhadores temporários.

As dez profissões mais demandadas nos serviços turísticos devem responder por 63% das vagas oferecidas, com destaque para as profissões tradicionalmente ligadas aos segmentos de alimentação fora do domicílio, transportes e hospedagem. O salário médio pago a esses profissionais (R$ 1.909,73) deverá ser 4,2% superior ao do ano passado, destacando-se as remunerações médias a serem percebidas pelos gerentes de turismo (R$ 3.032,90) e os motoristas rodoviários (R$ 2.678,38).

QUADRO VI
VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O CARNAVAL OFERTADAS PELAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO EM 2020 SEGUNDO PRINCIPAIS PROFISSÕES

PROFISSIONAL	CONTRATAÇÕES *(POSTOS DE TRABALHO)*	% DO TOTAL	SALÁRIO MÉDIO *(R$)*
GARCONS, BARMEN, COPEIROS E SOMMELIERS	4.946	19%	1.518,27
COZINHEIROS	2.240	9%	1.522,14
TRABALHADORES AUXILIARES NOS SERVICOS DE ALIMENTACAO	2.378	9%	1.488,19
MOTORISTAS DE ONIBUS URBANOS, METROPOLITANOS E RODOVIARIOS	2.004	8%	2.678,38
AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	971	4%	1.663,85
RECEPCIONISTAS	828	3%	1.638,26
CAIXAS	753	3%	1.560,24
FISCAIS E COBRADORES DOS TRANSPORTES PUBLICOS	751	3%	1.569,53
CAMAREIROS, ROUPEIROS E AFINS	647	3%	1.441,15
GERENTES DE OPERACOES DE TURISMO, ALOJAMENTO E ALIMENTACAO	512	2%	3.032,90
DEMAIS PROFISSIONAIS	9.383	37%	-
TOTAL	25.413	100%	1.909,73

Fonte: CNC

QUADRO ANEXO

EVOLUÇÕES DOS PREÇOS DE BENS E SERVIÇOS MAIS DEMANDADOS DURANTE O CARNAVAL: 2016-2020

(Variações % acumuladas em 12 meses pelo IPCA-15)

Item	2016	2017	2018	2019	2020*
IPCA-15	**10,7%**	**5,9%**	**3,0%**	**3,7%**	**3,9%**
Carne de porco	1,8%	1,3%	-3,7%	1,1%	19,8%
Contrafilé	12,5%	3,9%	-1,1%	2,5%	25,6%
Filé-mignon	13,4%	3,8%	-6,5%	5,1%	25,0%
Costela	15,6%	4,1%	3,7%	1,5%	27,0%
Linguiça	7,9%	9,8%	-0,1%	0,7%	1,3%
Frango em pedaços	7,7%	3,7%	-8,2%	8,5%	13,1%
Refrigerante e água mineral	11,6%	9,5%	2,4%	3,8%	2,0%
Cerveja	8,3%	6,3%	2,8%	-1,6%	2,9%
Outras bebidas alcoólicas	11,9%	12,0%	3,5%	3,6%	1,1%
Refeição	10,4%	5,5%	3,8%	4,1%	2,0%
Lanche	11,0%	11,4%	3,9%	4,5%	6,4%
Café da manhã	15,1%	12,1%	2,8%	1,8%	6,6%
Refrigerante e água mineral	11,0%	9,3%	2,0%	4,6%	4,6%
Cerveja	12,5%	4,9%	4,2%	4,9%	1,2%
Outras bebidas alcoólicas	11,0%	6,4%	3,9%	2,9%	2,4%
Carvão vegetal	13,1%	-6,6%	-8,8%	23,5%	2,2%
Ônibus urbano	14,4%	8,1%	4,2%	7,2%	6,6%
Táxi	7,8%	5,8%	0,7%	1,9%	1,3%
Ônibus intermunicipal	10,5%	9,7%	6,7%	4,0%	3,8%
Ônibus interestadual	11,0%	6,4%	3,5%	6,9%	6,0%
Passagem aérea	-16,9%	-6,2%	2,1%	-1,1%	2,5%
Estacionamento	3,4%	1,9%	2,3%	0,9%	0,6%
Pedágio	6,4%	8,5%	3,2%	1,6%	2,2%
Gasolina	21,2%	2,4%	10,2%	8,1%	-0,2%
Etanol	29,9%	7,5%	1,7%	-3,1%	4,9%
Óleo diesel	13,7%	2,0%	5,7%	14,2%	2,6%
Gás veicular	15,1%	0,4%	6,9%	22,3%	12,4%
Gastroprotetor	9,7%	18,4%	3,9%	2,0%	4,1%
Cinema	9,5%	10,4%	3,9%	6,1%	7,9%
Instrumento musical	18,1%	4,4%	-4,9%	-0,8%	0,9%
Motel	21,6%	7,3%	3,0%	9,9%	4,2%
Hotel	-3,6%	-6,3%	-1,1%	3,0%	2,9%
Excursão	11,0%	2,0%	-2,2%	0,8%	6,9%
Bens	**17,4%**	**4,7%**	**5,2%**	**5,2%**	**4,4%**
Serviços	**9,7%**	**6,5%**	**3,6%**	**4,5%**	**4,0%**
Itens Carnaval	**12,6%**	**5,8%**	**4,4%**	**4,8%**	**4,2%**

** 12 meses até janeiro*

Fontes: IBGE e CNC